que determinasse à Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S. A. a redução do preço da Noval gina gotas, 20 ml; pedindo à CEMIG a colocação de poste na rua Aniceto da Silva; pedindo solução para o término da construção de um prédio à rua Pe. Frederico Ronager; pedindo informações à UNIMED local a respeito do mau atendimento a conveniados de BH, no que se refere a exames de fisioterapia. Nada mais, foi encerrada a reunião.

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Décimo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e quatro. Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões da Câmara, digo, da Prefeitura Municipal de Lavras os Vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Antônio Mar

os Rossato – Vice-Presidente, Evandro Castanheira Lacerda – 1º Secretário, João Batista de Rezende – 2º Secretário, Luiz Augusto de Paula Lima – Tesoureiro, Nilson Teodoro de Carvalho, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, Bazayette Luiz Doorgal de Andrada, Eduardo Luis Marani, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vieira e João Caetano Neto. Não compareceu à reunião o Vereador Sebastião Carlos Torres. Aberta a reunião, a ata anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: convite para o IV Congresso Nacional de Vereadores; livro institucional da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG; convite do Conselho da Medalha Barão de Ayruoca, Barra Mansa/RJ; informação do Gerente Regional da UTIL – União Transporte Interestadual de Luxo S.A.; ofício nº 098/94 do Secretário M. Saúde e Gestor do SUS, enviando a relação dos médicos do SUS; convite para o Seminário Nacional para Prefeitos, Vereadores e Diretores; anúncio da Soft News. A ata anterior foi lida e aprovada. Deram entrada na Casa os Projetos: 1) Projeto de Lei nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos para o Apoio ao Talento"; 2) Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Ennio Mendes de Siqueira) "Declara de Utilidade Pública a Maternidade, digo, Casa de Saúde e Maternidade Dr. Orlando Ltda.". No próximo momento, o Presidente convidou o Dr. Raul Vale – Coordenador do Projeto SOMMA em MG e Técnico do BDMG; o Sr. Antônio Carlos Guedes – Engo. da Prefeitura e o Dr. Maurício Andrade Rezende Júnior – Assessor Jurídico da Prefeitura para

que fizessem parte da Mesa dos Trabalhos. O Presidente concedeu primeiramente o uso da palavra ao Dr. Raul Vale para que desse maiores explicações sobre o Projeto SOMA. Inicialmente o Dr. Raul Vale falou sobre a concepção do Projeto. Explicou que tratava-se de um crédito de curto prazo, quando as condições de pagamento das Prefeituras, buscando uma parceria saudável, eram totalmente avaliadas. Todas as operações daquele programa eram rigorosamente analisadas pelo Banco Central. Explicou que a taxa do retorno externo era um mecanismo do SOMA que objetivava a realização de obras públicas fortemente articuladas, para que as Prefeituras recuperassem os custos daqueles investimentos. Após explicação, deixou a planilha de financiamento para os Vereadores e disse que, apesar de tratar-se de uma operação difícil, a Prefeitura Municipal de Baixas não teria sua capacidade de pagamento asfixiada. O Banco Central exigia certos ritos e operações que poucos Municípios conseguiam cumpri-los e era engano pensar que os grandes Municípios conseguiam, digo, que conseguiam participar daquele Projeto. No momento seguinte cedeu-se a disposição dos Vereadores que quisessem fazer-lhe perguntas. O Vereador Hélio Haddad perguntou-lhe como se poderia calcular o valor da primeira prestação a ser paga pela Prefeitura. O Dr. Raul Vale respondeu-lhe que o investimento total teria o valor de R$4.300,00 (quatro mil e trezentos reais) e no primeiro ano pretendia-se o pagamento

de R$1.600,00 (hum mil e seiscentos reais), que era o limite legal, levando-se em conta o fluxo de caixa mensal dos pagamentos da Prefeitura, mais exatamente um diagnóstico financeiro dos últimos 12 (doze) meses. O Vereador perguntou-lhe ainda como seria o pagamento terminado o prazo de carência. Ele respondeu-lhe que terminado o prazo de carência, ou seja, a partir do vigésimo quarto mês, seriam pagos 16 (dezesseis) mil dólares por mês, ao longo de 10 (dez) anos, com correção monetária, pelos índices existentes, mais 2%. Reconheceu que haveria uma sobrecarga de caixa, mas era perfeitamente viável para a Prefeitura Municipal de Paauras. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima perguntou ao Dr. Raul Vale se a contrapartida seria da Prefeitura. / Ele respondeu-lhe que(que) parte das obras vinham sendo executadas já pela Prefeitura, embora ainda não reconhecidas como contrapartida, porque deveria ser visto como foram licitadas. Quanto ao projeto, parte das obras seriam executadas pelo SOMA e parte pela Prefeitura. O Vereador perguntou-lhe o que aconteceria se aquelas obras já executadas pela Prefeitura não fossem aceitas como contrapartida. Ele respondeu-lhe que aquela situação só poderia ser examinada quando tivesse um posicionamento firme. O Vereador perguntou-lhe também o que aconteceria se a capacidade de endividamento da Prefeitura caísse ou se alguma outra coisa acontecesse que pudesse dificultar o pagamento da obra. O Dr. Raul Vale respondeu-lhe que aquela era uma situação que Prefeitura

minha uma parceria e o projeto executivo que iria definir o que seria possível fazer naquele caso, mas não haveria contrato além do que poderia ser feito no primeiro ano e, se houvesse algum problema, o processo seria fechado e teria que ser reanalisado. Citou as cidades de Sarzinha, Governador Valadares, Ipatinga, Caeté, Coronel Fabriciano, Três Corações e Alfenas, como participantes do Projeto SOMA. O Vereador Ernnio Mendes de Siqueira perguntou ao Engo. da Prefeitura, Sr. Antônio Carlos Guedes, qual a metragem dos córregos que seriam canalizados através do projeto. O Engo. respondeu-lhe que de acordo com o Projeto Executivo seriam canalizados 410 m do Córrego Costa Pinto; 1.126 m do Córrego Jardim Floresta; 2154 m do Córrego Centenário e 1643 m do Córrego do Matadouro, perfazendo um total de 5333 m de canalização. O Dr. Raul Vale explicou que aquele Projeto executivo estava sendo armado para todos os trechos, com a supervisão do BDMG em toda a documentação. O Vereador Luiz Augusto de Paula Faria pediu a palavra novamente e disse ao Dr. Raul Vale que a preocupação dos Vereadores era que o Projeto de Lei era muito simples e muita coisa importante não era do conhecimento da Câmara e só o seria quando não poderiam mais interferir. O Dr. Raul Vale respondeu-lhe que só seria contratado o que fosse licitado, mas achava saudável que o Projeto Executivo também tramitasse pela Câmara. Neste momento a Secretária M. Fazenda, Sra. Carmem

Sylvia Menicucci de Aquino, que também estava presença, digo, presente a reunião, explicou que viram algumas falhas no Projeto Executivo que possuíam e mandaram reformá-lo, por aquele motivo que ainda não havia sido encaminhado à Câmara. O Dr. Raul Vale sugeriu também que passasse pelo Legislativo a estrutura das receitas e despesas da Prefeitura, que era a base de estudo daquele Projeto. O Vereador Antônio Marcos Rossato, ao seu tempo, disse que sob seu ponto de vista a Prefeitura Municipal de Ponvas tinha condições de executar aquelas obras com recursos próprios, embora num prazo maior. O Dr. Raul Vale disse-lhe que todas as obras poderiam ser feitas desde que houvesse boas decisões em torno delas. Com a utilização de recursos próprios os problemas que fossem surgindo acabariam postergando sua execução, porque teriam compromisso, digo, já com o financiamento teriam um compromisso financeiro além da capacidade técnica. O Vereador João Batista de Rezende pediu ao Engo. Antônio Carlos Guedes mais detalhes sobre o Projeto Executivo. O Engenheiro explicou-lhe que a maior parte das canalizações seria feita com gabiões, incluindo / uma rede de esgoto, com tratamento e contenção. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima, na oportunidade, perguntou ao Engo. se aqueles gabiões poderiam depois ser cobertos, aqueles que já existiam. O Engo. respondeu-lhe afirmativamente, dizendo que os mesmos dariam suporte sem qualquer problema. O Vereador Antônio Mar

cos Possato disse que com a construção de gabiões o problema de mau cheiro e pernilongos continuaria. O Engo. Antônio Carlos Guedes disse-lhe que a FEAM e o IBAM não aprovaram mais projetos fechados. O Dr. Raul Vale fez uma retificação do que foi dito pelo Engo., dizendo que a FEAM e o IBAM não aprovaram mais Projetos fechados porque além de serem mais onerosos, ambientalmente não traziam grandes benefícios. Já em função do sistema viário, explicou, teriam que fechar em alguns trechos. Já ao final das discussões, o Dr. Raul Vale disse que achava bom ter podido comparecer àquela reunião e estaria à disposição dos Senhores Vereadores no Banco para esclarecer qualquer dúvida que surgisse a respeito do Projeto SOMA. Ressaltou que a decisão sobre aquela matéria cabia exclusivamente à Câmara. O Vereador Luiz Augusto de Paula Leima pediu a palavra e pediu desculpas ao Dr. Raul Vale por ter sido incisivo em alguns momentos e agradeceu-lhe pelos esclarecimentos que deu a ele e aos outros Vereadores. O Presidente agradeceu ao Dr. Raul Vale pelo seu comparecimento àquela reunião e pelas explicações dadas aos Senhores Vereadores. Da mesma forma agradeceu ao Sr. Antônio Carlos Guedes, à Secretária Carmem Sylvia M. Aquino e ao Dr. Maurício Andrade Rezende Júnior. Com a retomada da ordem dos trabalhos, foram colocados em discussão, para a primeira votação, os Projetos: 1) Projeto de Lei nº - (Autoria

do Vereador (Daniel Costa) "Dá denominação de rua Jair Ferreira". Em sua discussão, o Vereador Daniel Costa solicitou à Mesa que retirasse aquele Projeto de tramitação porque iria substituí-lo por outro, dando aquela denominação a uma outra rua. O Presidente deferiu o pedido do Vereador e o Projeto foi substituído. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu prazo regimental para que a Comissão de Serviços Públicos Municipais, da qual fazia parte, pudesse exarar seu Parecer ao novo Projeto. 2) Projeto de Lei nº 029/94 (Autoria da Chefe do Executivo) "Cria o Pré Escolar na rede municipal de ensino em Lavras e dá outras providências". Em primeira discussão e votação. O Vereador Evandro Castanheira Loverda requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Em votação, o Projeto foi aprovado à unanimidade. Em seguida, os Projetos que haviam dado entrada na Casa passaram pelas Comissões Permanentes. Receberam seus Pareceres, que foram discutidos, votados e aprovados, cada um ao seu tempo. Os Projetos foram determinados para a Ordem do Dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Os Projetos de Lei nºs 025/94, 026/94 e 027/94 continuaram à disposição da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. O Projeto de Lei nº 028/94 continuar aguardando os Pareceres das Comissões Permanentes, uma vez que seria enviado o Projeto Executivo para apreciação da Câmara. Os Projetos de Lei nºs 021/94, 022/94, 023/94 e 024/94 continuaram com vista, ao Ve

reador Ennio Mendes de Siqueira. Na última parte dos trabalhos o Vereador Antônio Marcos Rossato chamou a atenção dos Vereadores para a questão da canalização dos córregos da cidade, dizendo que a Prefeitura Municipal de Lavras iria pagar por mês, de amortização, através daquele contrato com o BDMG - Projeto-SOMA, uma quantia que em dois anos daria para executar aquela obra toda sem financiamento. Ainda nessa parte dos trabalhos os Vereadores requereram a convocação do Secretário Municipal de Lavras, Sr. Evandro Menicucci, para que comparecesse à próxima reunião ordinária da Câmara para prestar esclarecimentos aos Senhores Edis sobre os trabalhos que vinham sendo desenvolvidos pela sua Secretaria. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiadas as autoridades competentes: a) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, subscrito pelo Vereador Luiz Augusto de Paula Lima: pedindo informação ao Executivo sobre o andamento do processo de cessão, em regime de concessão, dos serviços de transporte coletivo urbano; Pedindo prioridade para o Programa de Eletrificação Rural, principalmente para atender as comunidades do "Paiol", "Pimentas" e "Lagoa"; / b) do Vereador Luiz Augusto de Paula Lima: pedindo informação ao Executivo sobre o andamento das doações de lotes e terrenos pertencentes ao Município; reiterando o pedido de construção de bueiros no B. Centenário; c) do Vereador Antônio Marcos Rossato: enviando cumprimentos aos Depu

tados José Bonifácio e Bonifácio Andrada; enviando cumprimentos à Profa. Vera Aparecida Guerra pelo recebimento da Comenda "Santos Dumont" (foi subscrito por todos os Vereadores); solicitando a intercessão do Deputado Federal Eliseu Resende junto ao Governo Federal para a liberação de verba a ser empregada na canalização dos córregos de Lavras; enviando condolências ao Deputado Federal Eliseu Resende e a seus familiares; **d**) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: pedindo informações ao Secretário M. Administração sobre o último concurso público realizado pela Prefeitura Municipal de Lavras; Pedindo ao Secretário M. de Saúde, diigo, Obras providências quanto ao ribeirão que corta a Zona Norte da cidade; enviando cumprimentos ao Sr. Diógenes Laurindo Albuquerque, Presidente da Associação Atlética Ferroviária; enviando cumprimentos ao Sr. Jânio Bragança, da Empresa Marajó, pelo trabalho que vinha sendo executado em Lavras foi subscrito pelos Vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Evandro Castanheira Lacerda e Antônio Marcos Rossato); enviando cumprimentos à direção do Seminário de Lavras pela passagem dos 50 anos de fundação da entidade foi subscrito pelos Vereadores Evandro Castanheira Lacerda, Edson Alves de Abreu, Nilson Teodoro de Carvalho e Antônio Marcos Rossato); pedindo informações à Construtora Andrade Gutierrez sobre a Usina do Funil; solicitando a construção de rede de esgoto para seis casas no Bairro Maria, diigo, no Bairro Esplanada; pedindo a construção de dois

bueiros acima da casa de nº 49, na rua Dr. Fernando Haddad, bem como camada asfáltica na referida rua; solicitando à Comissão Municipal de Trânsito liberação de mão dupla para a Rua 21 de Outubro; e) do Vereador João Batista de Rezende: pedindo a colocação de placas indicativas nos abrigos de ônibus existentes nas estradas da zona rural; enviando agradecimentos à administração municipal pelo / trabalho e instalação de nova iluminação na rua Francisco Alves de Azevedo, na Vila São Francisco; f) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: enviando cumprimentos à direção da I Igreja Presbiteriana pela passagem de mais um ano de fundação da entidade; solicitando ao Secretário Municipal de Saúde providências para a instalação de plantões permanentes nas farmácias da cidade; g) do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada: solicitando à Prefeita cópia da lista dos candidatos eleitos em Minas Gerais; colocando o Legislativo à disposição da Direção do Forum local nas negociações de permuta do prédio da extinta Minas Caixa; solicitando a intercessão do Deputado Bonifácio Andrada nas negociações; sugerindo ao Diretor da ESAL a inclusão da Faculdade de Direito no processo de transformação da Escola em Universidade; fazendo a mesma sugestão ao Presidente da FELA/INCA. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião.

Alcides E. Pedrosa

E. Lauda.

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Décimo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Bauras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e quatro. Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Bauras os Vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Antônio Marcos Rossato - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Macedo - 1º Secretário, João Batista de Rezende - 2º Secretário, Luiz Augusto de Paula Lima - Tesoureiro, Nilson Teodoro de Carvalho, Hélio Haddad, Edson Neres de Moreu, Lafayette Luiz Nogal de Andrade, Eduardo Luis Morani, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vieira, Sebastião Carlos Tores e João Caetano Neto. A ata anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: solicitação do Prof. e Diretor da Academia de Karatê Oyama; convite para o encerramento do 1º Curso de "Gestantes Carentes"; ofício nº 12.052, do Pre